



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda



## Relatório da Administração - Exercício de 2013

### Apresentação

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras do Banco da Amazônia, elaborados em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais, os quais resumem o desempenho de suas atividades no exercício de 2013. O Relatório deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas, notas explicativas e pareceres.

### Banco da Amazônia – Há mais de 71 anos movimentando a Região

A história do Banco da Amazônia se confunde com a própria história dessa imensa Região. Ao longo dessa trajetória, o Banco se mostra cada vez mais necessário e indispensável ao desenvolvimento sustentável da Amazônia, trazendo melhores condições de vida para o povo que aqui vive.

Principal instituição financeira da Região Norte, o Banco da Amazônia tem uma história diferenciada que já iniciou de forma grandiosa, com a importante missão de suprir, aos países aliados, a demanda pela borracha durante a Segunda Guerra Mundial e, assim como nenhum produto sintético consegue substituir a borracha nativa da Amazônia, nenhuma outra instituição financeira consegue substituir esta instituição em sua nobre missão para com a Região.

Em 2013, mais uma vez o Banco mostra o seu comprometimento com as políticas públicas e com o desenvolvimento da Amazônia, aplicando mais de R\$4,72 bilhões apenas com os recursos provenientes do Fundo Constitucional de Desenvolvimento da Região Norte, o FNO. Uma prova desse trabalho é constatada no programa "FNO Itinerante" que realiza atendimentos nas localidades mais longínquas, para aqueles empreendedores que têm dificuldades em ser atendidos em uma das unidades do Banco. É o Banco democratizando o acesso ao crédito e melhorando a vida das pessoas.

### 1. Panorama Econômico

O ano de 2013 foi um ano desafiador para o Brasil, marcado por uma atividade econômica de grande volatilidade, evidenciada nas variações trimestrais do PIB, que mostraram crescimento zero no primeiro trimestre, de 7,2% no segundo e de -2,0% no terceiro. Pelo lado da demanda, esse comportamento caracterizou os elementos que possuem histórico de trajetória mais estável como o consumo do governo (variações de -1,8%, 2,0% e 4,9% nos três trimestres), o setor de serviços (0,6%, 3,0% e 0,3%) e o consumo das famílias (-0,5%, 1,4% e 4,0%).

Fatores externos e internos como as manifestações populares que ocorreram nos meses de junho e julho, quando a população pleiteou melhorias nos serviços públicos, principalmente nas áreas de transporte e saúde; a expectativa para a diminuição do relaxamento monetário nos Estados Unidos; e a elevação da taxa de juros SELIC para conter a resiliência do processo inflacionário, foram, também, outras variáveis que levaram à instabilidade da economia.

Mesmo diante do cenário de instabilidade a produção industrial brasileira, segundo o IBGE, acumulou alta de 1,2% nos dez primeiros meses do ano, na comparação com igual período do ano anterior e o comércio varejista registrou elevação de 4,0% na quantidade comercializada no acumulado do mesmo período. Esse resultado ocorreu em razão do aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimento e da estabilidade do emprego, além da implantação do programa Minha Casa Melhor em julho de 2013.

No que se refere ao estoque de crédito, no acumulado de janeiro a novembro, as concessões de crédito aumentaram 15,94%. Desta forma, a relação entre o crédito e o PIB, em novembro, alcançou o patamar de 55,6%, ante 52,9% do mesmo mês do ano anterior. Nesse sentido, ocorreu crescimento de 16,50% nas concessões de crédito destinadas às pessoas físicas e de 15,47% às voltadas para as pessoas jurídicas, na comparação com novembro de 2012.

No segmento de concessão de crédito na região Amazônica, o Banco da Amazônia desempenhou de forma relevante sua função de agente indutor do desenvolvimento regional, injetando na economia R\$5,3 bilhões, apenas no que se refere a crédito de fomento, o que representa um aumento da ordem de 19,5% em relação às contratações efetivadas em 2012.

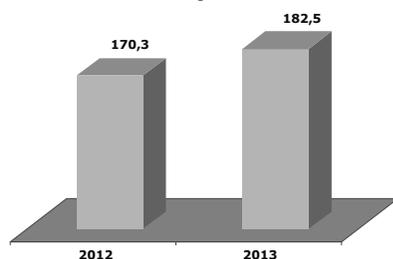
### 2. Principais alterações de estrutura

A atual Administração, com o objetivo de fortalecer sempre a atuação do Banco, tem desenvolvido ajustes na estrutura organizacional diante dos novos desafios, buscando o aperfeiçoamento do fluxo de processos, a qualificação das decisões de crédito e a renovação do quadro de colaboradores, por meio da realização de concurso público para a formação de Cadastro Reserva, a serem convocados de acordo com sua necessidade.

### 3. Resultado

O lucro líquido de R\$182,5 milhões representou um aumento de 7,2% em relação ao exercício de

#### RESULTADO LÍQUIDO EM MILHÕES



2012 que foi de R\$170,3 milhões.

As receitas com a carteira de títulos e valores mobiliários, a prestação de serviço, inclusive tarifa bancária, e o *Del credere* recebido advindo das operações com o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), foram os itens de receita que apresentaram crescimento.

O crescimento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, na carteira do Banco, acompanhou a evolução da carteira de crédito.

Os eventos não recorrentes que contribuíram positivamente para o resultado foram concentrados em recuperação de operações já honradas pelo Banco perante o FNO e a reversão de provisão que excedeu aos 50% da responsabilidade do Banco com os planos previdenciários administrados pela Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia (CAPAF).

As operações de crédito realizadas com recursos do FNO são de risco compartilhado, cabendo ao Banco 50% desse risco. Em razão do crescimento da carteira a exposição ao risco também cresceu, o que provocou elevação da provisão, principalmente na carteira rural.

Em 2013, o ajuste da provisão das operações com risco compartilhado foi significativo superando em 71,9% o de 2012.

A política de contingenciamento adotada pela Administração aliada ao estabelecimento de metas de redução de despesas gerenciáveis permitiu que as despesas administrativas registrassem pouco crescimento, sendo que as elevações ocorreram nos itens que estão vinculados a contratos.

Outros fatores levaram ao crescimento das despesas, como a atualização dos contratos firmados pelo Banco com a CAPAF, porém todos devidamente mensurados e quantificados quanto aos impactos no resultado.

Os efeitos do crédito tributário ativado no resultado são avaliados por um Comitê composto por representantes de cada Diretoria e têm por base Estudo Técnico, na forma da Res. CMN nº 3.059/2002, inclusive quanto a avaliação por parte da auditoria independente responsável pela emissão do relatório sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Referido estudo é examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelos órgãos da administração, conforme estabelecido pela Circular do Banco Central nº 3.171/2002.

### 4. Desempenho

#### Carteira de Crédito

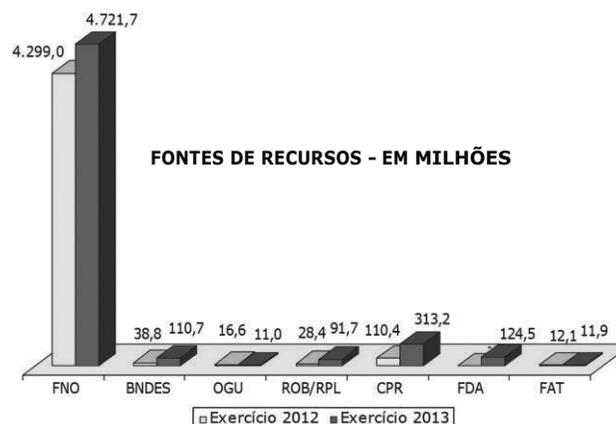
##### 1. Fomento

O Banco, como principal agente financeiro do governo federal, foca sua estratégia no atendimento ao crédito para o desenvolvimento da região Amazônica, especialmente o fomento, que se caracteriza no fornecimento de recurso para impulsionar o setor produtivo e redução das desigualdades regionais.

Considerando ser a sua principal missão, o Banco tem focado suas ações no atendimento ao crédito de fomento, priorizando o atendimento dos segmentos da economia que contribuem com parcela significativa, dentre outras, para o desenvolvimento regional, melhoria da qualidade de vida do povo e crescimento da oferta de mão de obra.

Para atender a demanda do crédito de fomento, o Banco atua com fontes variadas de recursos, sendo a principal o FNO.

Durante o exercício de 2013, o total de recursos de fomento aplicado na Amazônia Legal, incluindo todas as fontes, foi de R\$ 5.384,7 milhões, sendo R\$4.721,7 milhões do FNO; R\$110,7 milhões do BNDES; R\$124,5 milhões do FDA; R\$11,0 milhões do OGU; R\$11,9 milhões do FAT; R\$91,7 milhões de Recursos próprios obrigatórios (ROB/RPL); e R\$313,2 milhões da caderneta de poupança. O total contratado em 2013 representa incremento de 19,5% em relação a 2012 (R\$4.505,3 milhões)



Desempenho dos programas direcionados ao fomento em 2013:

#### Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF)

Em 2013, dentro desse Programa em que são financiadas as atividades produtivas na Região, foram concedidos créditos aos agricultores familiares no total de R\$670,0 milhões, com 41.629 contratos efetivados.